



## ALTA AUTORIDADE PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

### CLASSIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO "GAZETA LUSÓFONA"

(Aprovada na reunião plenária de 7.SET.99)

1 - Deu entrada na Alta Autoridade para a Comunicação Social (AACS), em 8 de Julho de 1999, um ofício do Instituto de Comunicação Social (ICS), solicitando, ao abrigo da alínea o) do artº 4º da Lei nº 43/98, de 6 de Agosto, a classificação da publicação periódica "Gazeta Lusófona". Esta publicação encontra-se inscrita naquele Instituto sob o número 122589 de 7 de Setembro de 1998.

Em anexo ao ofício, foram enviadas cópias das declarações relativas ao respectivo registo e locais de venda, bem como um exemplar dos n.ºs 1, 4 e 5, datados respectivamente de Outubro de 1998, Janeiro e Fevereiro de 1999.

O primeiro exemplar traz publicado o Estatuto Editorial, o qual, conforme o estipulado no nº 1 do art.º 17º, da referida Lei, define a sua orientação e inclui *"o compromisso de assegurar o respeito pelos princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores"*.

2 - De acordo com os elementos supra citados, trata-se de uma publicação mensal, cuja propriedade pertence à empresa Jornal Gazeta Lusófona, Ld.ª. Tem como director Adelino Ferreira Sá e a sede da redacção é na Av. Manuel Afonso (Centro Comercial) - Apartado 3, 4720 Termas de Caldelas.

3 - É uma publicação periódica, uma vez que se edita mensalmente, e, de acordo com o nº 1 do Artº 11º da Lei nº 2/99, de 13 de Janeiro (Lei de Imprensa), são periódicas *"as publicações editadas em série contínua, sem limite definido de duração, sob o mesmo título, abrangendo períodos determinados de tempo"*. É este o caso do jornal em apreço, dadas as características aludidas no ponto anterior.

4 - A Lei de Imprensa considera (artº 12º) publicações portuguesas *"as editadas em qualquer parte do território português (...), sob marca e responsabilidade de editor português(...)"*, pelo que se deverá reconduzir a esta categoria o "Gazeta Lusófona".

5 - Relativamente ao conteúdo das publicações periódicas, o artº 13º da Lei supra citada, classifica-as como doutrinárias ou informativas.

Explicita o seu nº 1 que as publicações doutrinárias são *"aquelas que, pelo seu conteúdo ou perspectiva de abordagem, visem, predominantemente divulgar qualquer ideologia ou credo religioso."*

Acrescenta o nº 2 deste artigo que são informativas *"as que visem predominantemente a difusão de informações ou notícias."*

./.



## ALTA AUTORIDADE PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

- 2 -

Refere ainda o nº 3 que são de informação geral as publicações "que tenham por objecto predominante a divulgação de notícias ou informações de carácter não especializado".

A partir dos exemplares disponibilizados pelo ICS a esta Alta Autoridade, pode verificar-se que, pela diversidade de assuntos tratados em artigos reportagens e entrevistas, sobre História, ambiente, desporto, ensino, cultura, qualidade de vida e interesses locais, o periódico "Gazeta Lusófona" tem as características próprias das publicações de informação geral.

6 - Quanto à expansão, o art.º 14º distingue as publicações consoante sejam de âmbito nacional, regional ou destinadas às comunidades portuguesas. Consideram-se de âmbito nacional (n.º1) "as que, tratando predominantemente temas de interesse nacional ou internacional, são postas à venda na generalidade do território nacional", e de âmbito regional (n.º2) "as que, pelo seu conteúdo e distribuição, se destinem predominantemente às comunidades regionais e locais". São destinadas às comunidades portuguesas (n.º3) as que, sendo portuguesas nos termos do já citado artº 12º, "se ocupem predominantemente de assuntos respeitantes às comunidades portuguesas".

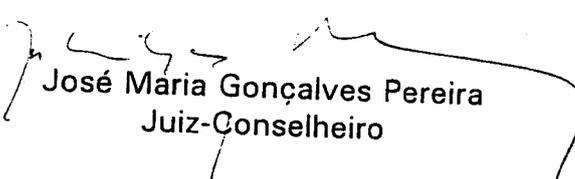
Uma vez que este jornal se ocupa predominantemente de temas de interesse geral para as comunidades portuguesas e segundo declaração dos proprietários, para além de ser enviado por via postal para Portugal é-o essencialmente para a Alemanha e Suíça, tendo postos de venda em Zurique, Lucerna e Genebra, estamos perante uma publicação destinada às comunidades portuguesas.

7 - Nestes termos, a Alta Autoridade para a Comunicação Social, de acordo com o estipulado na alínea o) do artigo 4º da Lei nº 43/98, de 6 de Agosto, delibera classificar o periódico "Gazeta Lusófona" como publicação periódica, portuguesa, de informação geral e destinada às comunidades portuguesas.

*Esta deliberação foi aprovada por unanimidade, com votos de Fátima Resende (relatora), José Maria Gonçalves Pereira, Artur Portela, Sebastião Lima Rego, José Garibaldí, Amândio de Oliveira, Rui Assis Ferreira, Maria de Lurdes Monteiro, Jorge Pegado Liz, Carlos Veiga Pereira e Beltrão de Carvalho.*

Alta Autoridade para a Comunicação Social, em 7 de Setembro de 1999

O Presidente

  
José Maria Gonçalves Pereira  
Juiz-Conselheiro

FR/AM